



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
CURSO DE FISIOTERAPIA**



JAMYSON JÚNIOR DA COSTA DE FRANÇA

**A IMPORTÂNCIA DO SIG (RH) REABILITAR PARA ESTUDANTES DO
CURSO DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

João Pessoa - PB

2019

JAMYSON JÚNIOR DA COSTA DE FRANÇA

**A IMPORTÂNCIA DO SIG (RH) REABILITAR PARA ESTUDANTES DO
CURSO DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob forma de artigo, submetido à uma banca examinadora do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Orientadora: Prof^a. Dra. Cristina Katya Torres Teixeira Mendes

João Pessoa - PB

2019

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

F814i Franca, Jamyson Junior da Costa de França.
A IMPORTÂNCIA DO SIG (RH) REABILITAR PARA ESTUDANTES DO
CURSO DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA /
Jamyson Junior da Costa de França Franca. - João
Pessoa, 2019.
25 f. : il.

Orientação: Cristina Katya Torres Teixeira Mendes.
Monografia (Graduação) - UFPB/ccs.

1. Telessaúde. 2. Fisioterapia. 3. Análise do discurso.
4. Iramutek. I. Mendes, Cristina Katya Torres Teixeira.
II. Título.

UFPB/BC

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

DISCENTE: JAM YSON JUNIOR DA COSTA DE FRANÇA
TÍTULO DO TRABALHO: A IMPORTÂNCIA DO SIG(RH) REABILITAR
PARA ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Christina Katya S.J. Mendes NOTA: 10,0
ORIENTADOR E PRÉSIDENTE DA BANCA

Sônia Maria Susano Costa NOTA 10,0
MEMBRO

Thais Jay C. Feine de Azeis NOTA 10,0
MEMBRO

MEMBRO _____ NOTA _____

MEMBRO _____ NOTA _____

JOÃO PESSOA 20 / 09 / 19

DEDICATÓRIA

A minha vó, pessoa que amo, me educou e é responsável pelo caráter, garra e vontade de vencer que tenho. Aos meus amigos, uma segunda família que me acolheram e ensinaram que diante de tantos obstáculos a vida pode ser divertida. Aos meus professores, verdadeiros doutores do saber, responsáveis pela minha intelectualidade, conhecimento, e um passo muito importante na minha vida, dado nesse momento.

AGRADECIMENTOS

A Deus todo poderoso, pois a ele deve ser dado toda a honra e toda a glória pela graça de dar mais um passo tão importante da minha vida, a apresentação desse trabalho e formação no curso de fisioterapia, além de toda a saúde, garra, perseverança, toda a luz e vida.

A minha vó, Maria Lúcia Souza da Costa, pessoa responsável pela pessoa que sou hoje, que me criou e deu todo o amor e educação que um ser humano precisa para se tornar uma pessoa de caráter honesto.

A minha mãe, Maria Aparecida da Costa, mulher que me colocou no mundo e apresentou a vida, mulher que lutou e deu sua contribuição para minha criação, uma mãe que diante de todos os obstáculos não abandonou o seu filho.

Ao meu avô, Paulo Donato da Costa, que mais que um avô, foi meu pai, minha fortaleza e a quem devo muito da pessoa que me tornei.

A minha tia, Francidalva Souza da Costa, minha irmã e amiga, a quem muitas vezes tive que recorrer nos momentos de aperto, e quem nunca me negou ajuda.

A minha irmã, Tamires Morais Coutinho, minha querida irmã, a qual prezo muito, sempre pude contar, conversar e ser o seu irmão, assim como ela sempre foi verdadeiramente minha irmã.

Aos meus amigos, minha segunda família, aqueles que nos momentos difíceis estiveram ali, me ouvindo, me abraçando, me acolhendo, me criticando, sorrindo e chorando. Gratidão a eles por tudo.

A minha orientadora, Dra. Cristina Katya Torres Teixeira Mendes, pessoa que não me negou o pedido de orientação e que percorreu comigo esse caminho, na graduação, na orientação, como uma verdadeira amiga. Meus sinceros agradecimentos.

A essa maravilhosa banca presente no meu TCC, Dra. Thais Josy Castro de Assis Freire e Dra. Sônia Mara Gusmão, que aceitaram o convite para estar presente na minha apresentação e avalia-la, além de terem contribuído grandiosamente para a minha formação profissional e pessoal. O meu muito obrigado!

EPÍGRAFE

“As nuvens mudam sempre de posição,

mas são sempre nuvens no céu.

Assim devemos ser todo dia, mutantes,

porém leais com o que pensamos e sonhamos;

lembre-se, tudo se desmancha no ar,

menos os pensamentos”.

(Paulo Beleki)

**A IMPORTÂNCIA DO SIG (RH) REABILITAR PARA ESTUDANTES DO CURSO
DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

***THE IMPORTANCE OF GIS (RH) REHABILITATE FOR STUDENTS OF THE
PHYSIOTHERAPY COURSE: A REPORT OF EXPERIENCE***

Jamyson Júnior da Costa de França (juniorjamyson.25@gmail.com)¹

Cristina Katya Torres Teixeira Mendes (cristinakatyattm@gmail.com)²

¹Graduando do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

²Professora do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Autor correspondente:

Cristina Katya Torres Teixeira Mendes

Endereço:

E-mail: cristinakatyattm@gmail.com

RESUMO

Introdução: O mundo globalizado possibilita o uso da tecnologia em diversas maneiras, e nas mais diferentes áreas, não sendo diferente na área da saúde, tendo em vista as dificuldades que há atualmente, quando se fala em promover saúde de qualidade. **Objetivo:** Esse trabalho objetiva descrever um relato da experiência relacionado à participação de alunos em atividades desenvolvidas pelo SIG (RH) REABILITAR, oferecendo mais uma maneira de socializar essa estratégia de ensino-aprendizagem, caracterizada como dinâmica e agradável para diversos profissionais, sendo mais uma forma de promoção de educação e saúde. **Métodos:** Foram realizados doze encontros através de videoconferências promovidas pelo projeto sig (RH) reabilitar. Foi solicitado a dois discentes do curso de fisioterapia que redigissem dois textos sobre a importância do projeto para alunos do curso. Em seguida foi utilizado duas ferramentas para analisar o discurso dos alunos, a técnica de análise do discurso do sujeito coletivo (ADSC) e o software IRAMUTEK. **Relato de experiência:** Os encontros ocorreram em uma sala de aula do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), com a docente responsável pelo desenvolver do projeto no local, os discentes do curso de fisioterapia e outros profissionais que se fizeram presentes por videoconferência. Foi extremamente importante participar de um projeto com essa metodologia, pois a visão acerca de promoção da saúde se expande e é pensado em novas formas de se fazer saúde. **Resultados:** A partir das técnicas usadas foi possível verificar a importância do projeto sig (RH) reabilitar para estudantes do curso de fisioterapia, a qual foi percebida pela veracidade nos discursos dos estudantes envolvidos. **Conclusão:** A experiência relatada, assim como todos os subsídios presentes nesse trabalho, dá veracidade e ênfase a utilização de projetos ligados a tecnologia da informação como promissores a melhorar as formas de se fazer saúde, além da importância para a formação dos discentes do curso de fisioterapia, se fazendo necessário mais estudos sem ressalvas a respeito da telessaúde, como promotora da saúde e educação.

Palavras-chave: Telessaúde; Fisioterapia; Análise do discurso; Iramutek.

ABSTRACT

Introduction: The globalized world enables the use of technology in many ways, and in many different areas, not being different in the health area, considering the difficulties that exist today, when it comes to promoting quality health. **Objective:** This paper aims to describe an experience report related to the participation of students in activities developed by sig (HR) to rehabilitate, offering one more way to socialize this teaching-learning strategy, characterized as dynamic and enjoyable for many professionals. form of education and health promotion. **Methods:** Twelve meetings were held through videoconferences promoted by the sig (HR) project to rehabilitate. Two physiotherapy students were asked to write two texts about the importance of the project for students of the course. Then two tools were used to analyze students' discourse, the collective subject discourse analysis technique (ADSC) and the IRAMUTEK software. **Experience report:** The meetings took place in a classroom at Lauro Wanderley University Hospital (HULW), with the teacher responsible for the project development on site, the students of the physiotherapy course and other professionals who were present by videoconference. It was extremely important to participate in a project with this methodology, because the view on health promotion expands and is thought of new ways to make health. **Results:** From the techniques used it was possible to verify the importance of the sig (HR) project to rehabilitate for students of the physiotherapy course, which was perceived by the truthfulness of the speeches of the students involved. **Conclusion:** The reported experience, as well as all the subsidies present in this work, gives truth and emphasis to the use of projects related to information technology as promising to improve the ways of making health, besides the importance for the formation of the students of the course. physiotherapy, making further studies without reservations about telehealth necessary as a promoter of health and education.

Keywords: Telehealth; Physiotherapy; Speech analysis; Iramutek

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. MATERIAIS E MÉTODOS.....	12
3. RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	13
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
6. REFERÊNCIAS.....	23

1. INTRODUÇÃO

O mundo globalizado possibilita o uso da tecnologia como produção do trabalho nas mais diversas áreas. Na área da saúde os meios tecnológicos permitem uma produção do cuidado mais efetiva e eficiente, através dos vários instrumentos e ferramentas que o cercam. Uma área de crescimento que evolui continuamente e expande o acesso à saúde para clientes, famílias e sistemas está na área da telessaúde (1).

Em meio a condições precárias e de difícil assistência ao sujeito, o apoio mútuo entre os profissionais da saúde, pesquisadores, discentes e docentes, se faz necessário. A principal razão para o surgimento do uso de telessaúde é fornecer acesso equitativo aos cuidados de saúde e educação para aqueles que vivem e trabalham em áreas remotas, onde essas provisões foram claramente estabelecidas como insuficientes (1), além disso, uma trajetória de vida conturbada, condições sociais desfavoráveis, déficit na educação entre outros, solicita dos estudantes um preparo para lidar com diferentes situações do dia a dia, as vezes até fazer uso do improvisado para promover o bem ao outro.

A limitação de áreas de abrangência por fronteiras geográficas contraria as possibilidades de economia de escala e de integração horizontal e é incoerente com a premissa básica da telessaúde, que diz respeito a minimizar as limitações impostas pela distância (2). Em meio a essas necessidades, a busca do conhecimento, a integralidade no atendimento e garantia de um melhor cuidado à população, é relatada nesse trabalho a experiência vivida por estudantes do curso de fisioterapia ao participar de um projeto baseado no uso da telessaúde como promotora da saúde, bem estar, e educação, aos pesquisadores, discentes e docentes, profissionais da saúde e de demais participantes.

O sig (RH) reabilitar, é um projeto desenvolvido pelo Instituto Santos Dumont em parceria com outras instituições, UFRN, UFBA e UFPB. A experiência aqui descrita, baseia-se na participação de dois alunos no projeto durante um ano, no qual o tema abordado foi a microcefalia. Após participarem da intervenção, os alunos foram solicitados a redigir dois textos, um texto para cada discente, acerca da participação no projeto, sua importância, meios de divulgação, pontos positivos e negativos e etc.

A telerregulação potencializa a educação permanente ao conectar o solicitante ao teleconsultor ideal para a discussão do caso (2), o setor de telecomunicações na década passada tem facilitado modelos de aprendizagem baseados na web (3). Foram usadas duas ferramentas para analisar o discurso dos participantes, a análise do discurso do sujeito

coletivo (ADSC) e Iramutek que permite diferentes processamentos e análises estatísticas de textos produzidos (8).

Esta modalidade de autoaprendizagem flexibiliza o tempo do aluno, respeita o seu ritmo e o seu espaço, reduz o seu custo mantendo a qualidade do recurso, que é apresentado sistematicamente organizado, de acordo com a legislação brasileira (4), assim, o uso da telessaúde como uma ferramenta de educação em saúde, pode ser vista como uma técnica promissora para um bom desfecho no trabalho com alunos da área da saúde, nesse caso, discentes do curso de fisioterapia.

Por outro lado, a troca de informações via WEB facilita os processos de administração e conteúdos clínicos, referente ao modo de trabalho dos diversos profissionais do campo da saúde e educacionais, de rápido acesso, em tempo real ou não. O termo Telessaúde designa a transferência das informações, serviços clínicos, administrativos e educacionais em saúde, não sendo restrito aos profissionais médicos, mas se amplia aos profissionais da área da saúde como um todo (4).

Após o uso da técnica da análise do discurso do sujeito coletivo (ADSC), constatou-se a veracidade nas palavras dos participantes, a se analisar os sentidos dos fragmentos textuais expostos, e verificada e enfatizada a importância do projeto sig (RH) reabilitar para estudantes do curso de fisioterapia., para a formação de profissionais competentes, qualificados e humanizados.

Este texto objetiva descrever um relato da experiência relacionado à participação de alunos em atividades desenvolvidas pelo sig (RH) reabilitar, oferecendo mais uma maneira de socializar essa estratégia de ensino-aprendizagem, caracterizada como dinâmica e aprazível para diversos profissionais.

2. MATERIAS E MÉTODOS

No ano de 2018 foram realizadas doze teleconferências através do projeto sig (RH) reabilitar, uma teleconferência em cada mês, no horário das 11:30 hs às 12:30 hs em uma sala de aula do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). O tema geral a ser trabalhado no decorrer do ano foi a microcefalia, em cada mês com tópicos específicos sobre o tema em estudo, os alunos juntamente com a professora coordenadora do projeto no local, se reunião para assistir as transmissões e discutir com os discentes e outros profissionais participantes do projeto de forma virtual. Os alunos também tinham o direito de debater sobre o tópico a ser exibido no dia, assim como fazer perguntas, opinar e etc .

Para dar ênfase e relevância ao trabalho elaborado, foi possível a utilização de uma ferramenta que se propõe a analisar o discurso de um grupo de sujeitos a respeito de determinado tema, a análise do discurso do sujeito coletivo (ADSC). O método foi aplicado levando-se em conta o discurso de dois alunos do curso de fisioterapia, cursando o 10º período, ambos. De início foi solicitado aos discentes que redigissem um texto a respeito do projeto sig (RH) reabilitar, sua importância, divulgação, pontos positivos e negativos, os discentes tiveram a oportunidade de escrever de maneira aberta. Em seguida foi empregada a técnica de análise do discurso do sujeito coletivo (ADSC) e o software IRAMUEQ sobre o texto produzido pelos dois alunos, seguindo as etapas necessárias para analisar o discurso dos sujeitos segundo o método usado: leitura dos textos, seleção dos fragmentos ou palavras-chaves, produção das ideias centrais e ancoragens, produção dos textos que representam os discursos dos sujeitos coletivos.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

As transmissões de cada encontro do sig (RH) reabilitar foram realizadas na última sexta feira de cada mês mediante agendamento prévio. A divulgação realizada através de redes sociais e site do Instituto Santos Dumont (ISD), responsável pelo desenvolvimento do projeto. As reuniões realizadas em um horário flexível, possibilitou o acompanhamento dos alunos ao projeto sem que desse choque com as demais atividades desenvolvidas na instituição, inclusive as aulas.

Em cada encontro eram expostos assuntos de relevância para o tema em estudo, e trabalhados de forma verbal e expositiva. Foram apresentados estudos realizados e demais evidências sobre o tema, artigos científicos e outros projetos desenvolvidos. Os discentes observavam a apresentação, faziam anotações, tiravam suas conclusões, geravam dúvidas e hipóteses, e no final da apresentação era aberto um espaço para debate onde os alunos poderiam colocar suas colocações e/ ou dúvidas a respeito do assunto.

Os responsáveis pela apresentação respondiam os questionamentos web. Em seguida a apresentação era finalizada. A professora era responsável pela organização do ambiente onde eram realizadas as reuniões, assim como preparo dos equipamentos de transmissão do vídeo conferência, computador, Datashow, caixa de som, sinal de internet. Além disso, a mediação dos discursões presenciais em cada subgrupo era realizada pela docente, e orientação par produção de trabalhos acadêmicos. A sensação ao participar de momentos como esses, proporcionados pelo projeto era de preenchimento, completude e crescimento. A absorção de conhecimento era incontestável. A partir de uma experiência diferente para estudantes da área tive a oportunidade de me apropriar de meios tecnológicos como um instrumento que tem uma proposta de melhorar a saúde. Os futuros fisioterapeutas têm a oportunidade de melhorar suas formas de trabalho, sua maneira de se apropriar de determinados temas de sua área e de uma melhor forma de abordagem.

A visão que atualmente tenho de saúde é algo mais amplo e abrangente, com mais possibilidades de atuação para promover o bem-estar do outro. Diante da experiência vivida nesse projeto é possível observar que além da prática que atuamos, o nosso intelecto e criatividade são essenciais para promover e levar saúde e educação, até mesmo para lugares muito distantes. Também é possível, junto com outros profissionais trabalhar a interdisciplinaridade em prol de um mesmo objetivo, nesse caso sendo, as mudanças e

melhoras na saúde, educação, além da formação de profissionais qualificados e capacitados, aptos ao ingresso e aderência de novos meios capazes de promover a tais mudanças.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas palavras de Fernando Lefèvre, o DSC é um discurso síntese, fruto dos fragmentos de discursos individuais reunidos por similaridade de sentidos, a rigor, os discursos individuais nada mais são do que discursos coletivos enunciados por apenas uma pessoa (5).

Na análise do discurso do sujeito coletivo (ADSC), realizada baseando-se em dois textos produzidos por estudantes do curso de fisioterapia, ambos cursando o último semestre letivo (10º período), a respeito do projeto sig (RH) reabilitar como primeiro projeto de participação usando a metodologia descrita, foi orientado que os discentes discorressem a respeito do trabalho de maneira aberta, no entanto, deveriam abordar aspectos positivos e negativos, com relação a importância do mesmo para estudantes do curso.

Para realizar a análise do discurso do sujeito coletivo (ADSC), inicialmente os textos foram lidos e interpretados os sentidos de cada fragmento deles selecionados, como mostra a tabela a seguir:

Nº CORRESPONDENTE A CADA FRAGMENTO	TEXTO 1	TEXTO 2
1	<p>“Hodiernamente, com o crescimento das tecnologias da informação, surge um novo cenário de aprendizado e encurtamento de distâncias. Nesse sentido, surge o projeto Re (h) abilitar.”</p> <p>“É observado que a telemedicina ainda é uma experiência nova nos centros de ensino superior, porém ela pode ser uma grande ferramenta na disseminação do saber, trazendo melhorias nas práticas de saúde e rompimento das barreiras.”</p>	<p>“Os momentos proporcionados pelas teleconferências foram extremamente importantes, através deles foi possível estabelecer uma troca de informações com outras pessoas que estavam a quilômetros de distância, isso ajuda a quebrar as barreiras que impedem e limitam o fluxo de informações de qualidade e o contato com outros profissionais e centros de pesquisas.”</p>
2	<p>“Visando agregar, nos âmbitos local e regional, acadêmicos, pesquisadores e profissionais da saúde em ações de pesquisa e trabalho interprofissional</p>	<p>“O sig Rh é um projeto que visa a integração dos conhecimentos advindos de pesquisas e atividades científicas realizadas por estudantes de graduação,</p>

	<p>atuantes nas áreas de habilitação e reabilitação.”</p> <p>“Nesse novo ambiente, pude observar que é notório a troca de saberes que ocorre entre os participantes, além do enriquecimento da prática interprofissional possibilitando o compartilhamento de ideias.”</p> <p>“Com esse inegável ambiente interprofissional, seria importante que ocorresse uma integração maior entre os diversos campos da saúde, nas universidades que fazem parte do sig Re (h) abilitar.”</p>	<p>mestrado e profissionais da área da saúde.”</p> <p>“Os participantes se reúnem para interagir buscando a troca de conhecimentos entre os pesquisadores oriundos de núcleos de pesquisas e instituições diferentes.”</p> <p>“Os momentos proporcionados pelas teleconferências foram extremamente importantes, através deles foi possível estabelecer uma troca de informações com outras pessoas que estavam a quilômetros de distância, isso ajuda a quebrar as barreiras que impedem e limitam o fluxo de informações de qualidade e o contato com outros profissionais e centros de pesquisas.”</p>
5	<p>“Acredito que deveria ser feita uma maior divulgação, convidando docentes e discentes dos mais diversos cursos da área da saúde, havendo maior flexibilidade por parte da instituição de ensino na adesão de tecnologias desse tipo.”</p>	<p>“A criação de vínculos com outras entidades, ao meu ver, falta incentivos e esclarecimentos quanto a possibilidade de tarefas como essa.”</p> <p>“No caso do sig reabilitar, falta de divulgação no meio discente foi um ponto negativo.”</p> <p>“De modo geral, a experiência foi entusiasmante e muito atrativa, cabe ressaltar a importância de se trabalhar mais em propostas assim, planejar melhor, divulgar.”</p>

4	<p>“Outro ponto que merece ser destacado é a importância de uma estrutura técnica mínima que favoreça o entendimento das aulas, desde uma boa velocidade de internet, até os dispositivos utilizados para fornecimento de áudio e imagem.”</p>	<p>“Ao planejar uma atividade como o sig Rh, deve-se observar também os pontos negativos e intercorrências que podem surgir, como a qualidade do sinal de internet, falta de dispositivos e / ou equipamentos, localidade e ambiente a ser executado, quantidade de participantes, ruídos no local e etc.”</p> <p>“A acústica e transmissão dos sons, que nos encontros não foi muito satisfatória, dessa forma aqueles que ouvem podem perder alguma informação ou até mesmo ouvi-las de forma distorcidas, por má configuração no hardware, defeito no equipamento, mau contato e etc.”</p>
3	<p>“Destarte, o aperfeiçoamento do futuro profissional da saúde é extremamente importante.”</p> <p>“Nesse viés, seria fundamental que já na graduação a maioria dos acadêmicos tivessem experiências como a do projeto Re (h) abilitar.”</p>	<p>“Fazer parte desse projeto foi uma das formas que encontrei para completar o meu processo educacional como discente, não algo optativo para a nossa educação, mas necessário.”</p>

TABELA 1. Expressões chaves extraídas dos discursos em análise.

A ancoragem no DSC, no entanto, assume o sentido de princípios, hipóteses e teorias que dão sustentação às expressões-chave (fragmentos de corpus dotados de sentido) que se agrupam em ideias-centrais (5).

Após selecionar os fragmentos textuais e interpretar os sentidos de cada um, foram elaboradas as ideias centrais e suas respectivas ancoragens:

IDEIAS CENTRAIS	ANCORAGENS
-----------------	------------

1. Diminuição de distâncias	1.1. Facilidade do fluxo de informações entre centros de ensino distantes
2. Prática interprofissional	2.1. Atuação de áreas da saúde distintas, em prol do mesmo objetivo
3. Formação profissional	3.1. Necessidade do projeto para incremento na formação profissional
4. Estrutura técnica	4.1. Necessidade de uma estrutura capaz de executar um projeto de qualidade
5. Falta de divulgação	5.1. Necessidade de uma maior divulgação, a fim de aderir um maior número de participantes

TABELA 2. Ideias centrais e suas respectivas ancoragens.

Depois de realizada as duas etapas anteriores, os discursos dos sujeitos coletivos foram produzidos, como seguem:

A primeira ideia central formulada e que reuniu sentidos semelhantes no discurso dos dois alunos, é referente a aproximação de instituições de ensino, que mesmo estando distantes fisicamente, o método usado pode encurtar a distância entre as universidades:

Aproximar enormes instituições de ensino fisicamente seria impossível, mas graças a metodologia aplicada nesse projeto, a distância que há entre as IES pode ser amenizada. Ver e ouvir o outro que está longe, caracteriza o espaço que estamos situados, como um ambiente vitu-real, onde podemos interagir com os demais que estão distantes e ter isso como a junção de partes para formar um todo, um grande corpo de pesquisadores. (DSC – ideia central 1: diminuição de distâncias)

A teleconferência possibilita ao indivíduo enviar e receber informações instantaneamente, essa facilidade no fluxo de dados dá-se graças ao desenvolvimento da tecnologia da informação, o que se faz bem evidente no sig (RH) reabilitar. Além de receber notícias em tempo real e atualizadas, a forma de. Desenvolver o projeto garante ao participante a indagação, opinar, observação e reflexão, tudo rapidamente, levando assim, a absorção do conhecimento de modo fácil e completo. (DSC – ancoragem 1.1: facilidade do fluxo de informações entre centros de ensino distantes)

Fragments do corpos em análise, dão sentido a segunda ideia central, evidenciando o exercício da prática interprofissional que há no projeto, já que o mesmo é composto por vários profissionais que trabalham em prol da reabilitação:

Os conhecimentos advindos das diferentes áreas da saúde são necessários para estabelecer uma boa saúde e bem estar geral da população, já que isso não depende de um único fator e sim vários, e consequentemente várias áreas de atuação. O interprofissionalismo entre os profissionais da saúde é algo que vem sendo trabalhado recentemente, imprescindível para um bom desenvolvimento e atuação de projetos de pesquisas,

ainda mais quando diz a respeito da saúde do outro, do ser humano, que está ligada a fatores biopsicossociais. (DSC – ideia central 2: prática interprofissional)

A microcefalia é uma síndrome que se tornou melhor conhecida devido ao grande número de surtos que vem ocorrendo nos últimos anos. A criança acometida com a doença pode ser portadora de vários sinais e sintomas que prejudicam o desenvolvimento neuropsicomotor, logo, para trabalhar em cima desses aspectos é necessário a interferência de diferentes áreas da saúde em prol de um objetivo, nesse caso, minimizar os efeitos danosos da microcefalia e contribuir para uma melhor qualidade de vida desses indivíduos. Isso não se restringe apenas a microcefalia e o projeto de. Pesquisa em ação, mas a toda e qualquer patologia, em projetos de. Pesquisa ou extensão que necessite de uma intervenção interprofissional. (DSC – ancoragem 2.1: atuação de áreas da saúde distintas em prol do mesmo objetivo)

Agora é mostrado os mesmos sentidos que deram origem a terceira ideia central, essa é referente a formação profissional dos alunos envolvidos com o sig (RH) reabilitar, a importância e contribuição na carreira discente, segundo os autores dos textos em análise:

A limitação à área de estudo e atuação causa atraso no desenvolvimento intelectual do ser, em contrapartida, o contato com outros campos de trabalho, diferentes metodologias e variação das técnicas, propõe ao atuante, o domínio daquilo que se está trabalhando, logo, vem a necessidade de conhecer a prática e teoria para ter um bom trabalho, bons resultados. Em outras palavras, para se ter bons profissionais é necessário ter excelentes e extensos conhecimentos. (DSC – ideia central 3: formação profissional)

Os discentes do curso de fisioterapia, encontram-se basicamente limitados a atuação prática, digo, no contexto profissional-paciente. Projetos de telessaúde e educação como o sig, são necessários para mostrar ao aluno o que é saúde, o que é promoção da saúde e por fim, o que é educação em saúde. Além da prática referentes aos atendimentos, a promoção da educação em saúde é extremamente abrangente. É necessário criatividade e determinação do profissional para se buscar outras formas de promover o bem estar. A importância do sig (RH) reabilitar está vinculado ao curso de fisioterapia, não está apenas na atuação do projeto em si e seus objetivos, mas também, no incentivo a desenvolvimento de trabalhos com mesmo cunho, e abrir os olhos de discentes e docentes a todas as possibilidades que o cercam. Daí vê-se a necessidade de incremento de intervenções como essas na formação de profissionais fisioterapeutas. (DSC – ancoragem 3.1: necessidade do projeto para incremento na formação profissional)

A quarta e quinta ideias centrais, mostram os sentidos evidenciados pelos alunos no que diz respeito aos aspectos negativos presenciados na participação no projeto. Remetem sobre a estrutura técnica necessária para o funcionamento do projeto e a falta de divulgação do mesmo. São pontos negativos que em partes, não bem elaborados, podem prejudicar os métodos trabalhados:

Ruídos, vozes, falta de energia, má qualidade no sinal de internet, entre outros, podem vir a prejudicar qualquer forma de transmissão de sinais que dependa dos mesmos. O planejamento inadequado, ou até mesmo a falta de planejamento, pode abranger todos esses fatores de uma vez. As perdas ao participar de um momento com todas essas dificuldades seriam irreparáveis. Se fariam presentes a perda de conteúdos parcial ou totalmente, a distorção das informações, confusão de ideias, além da frustração dos participantes. (DSC – ideia central 4: estrutura técnica)

Para se ter um projeto de qualidade, é necessário uma estrutura capaz de atender as suas expectativas. No projeto em evidência, em alguns encontros, houve ruídos durante a transmissão dos sons, isso impossibilitou a perfeita audição e conseqüentemente, processamento de mensagens. Sugestões seria necessárias como, teste antecipado dos transmissores de som e imagem, geradores de energia, e principalmente, a transmissão nos dados de internet. (DSC – ancoragem 4.1: necessidade de uma estrutura capaz de executar um projeto de qualidade)

eficiente e eficaz para a saúde e formação dos próprios discentes, analisando-se os sentidos dos fragmentos textuais e dando ênfase na repetição das palavras.

A gestão de saúde e interprofissional, introduziu a comunicação a distância de várias maneiras na sua administração. Os profissionais atuantes são solicitados a ter desenvoltura ao manusear os meios tecnológicos, e com isso a troca de informações entre profissionais com especialidades diferentes é inevitável. Reuniões virtuais, prontuários online, sites e marcações de consultas, é o que mais temos em uso nos serviços de saúde. Assim, torna-se imprescindível o preparo de todos os trabalhadores para lhe dar de forma proveitosa com a comunicação virtual, além de ser algo necessário para se tornar um profissional de excelência.

As formas de divulgação atualmente são feitas através das redes sociais, sites e outros meios virtuais, pois é uma forma de comunicação em massa, logo, projetos, ações, movimentos e tudo que deve ser levado ao público é feito através da tecnologia da informação. A falta de divulgação em um projeto pode ser algo grave, pois limitará o número de participantes ou pessoas que possam se beneficiar com o mesmo, principalmente quando se trata da distribuição de recursos, quaisquer que sejam.

Assim, observa-se que as tecnologias atuais, de informações, vídeos conferência e outros, são extremamente importantes para o desenvolvimento social, mas precisam ser bem planejadas, elaboradas, divulgadas, colocadas em práticas, para assim, poder obter resultados satisfatórios para todos os envolvidos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada, assim como todos os subsídios presentes nesse trabalho, dá veracidade e ênfase a utilização de projetos ligados a tecnologia da informação como promissores a melhorar as formas de se fazer saúde. O sig (RH) reabilitar é um exemplo dessa metodologia de trabalho. Aqui foi relatada uma experiência de participação e mostrado que dentro do curso de fisioterapia, como um curso da área da saúde, o sig (RH) reabilitar é uma ferramenta importante para os alunos do curso. A essencialidade para o estudante vem na maneira que as tecnologias em saúde vem ocupando espaço, assim é imprescindível, primeiramente o estudante e depois o profissional que irá se tornar, ser habilidoso, criativo, e mostrar a efetividade ao se trabalhar com a tecnologia em saúde.

Como sugestão, fica a expectativa de que haja mais estudos, sem ressalvas e com mais rigidez metodológica sobre o tema aqui trabalhado. Além disso, dar relevância a criatividade na pesquisa e trazer a tona o cruzamento de diferentes variáveis, quando cabíveis, e assim, encontrar e comparar mais respostas sobre a temática, levando para a ciência, educação e saúde, o melhores resultados e práticas a serem trabalhados com a população, melhorando a formação de profissionais capacitados e beneficiando de maneira cada vez mais efetiva, o usuário que necessita de cuidados.

6. REFERÊNCIAS

1. FRONCZEK, Ann E.; ROUHANA, Nicole A.; KITCHIN, Judy M.. Enhancing Telehealth Education in Nursing: Applying King's Conceptual Framework and Theory of Goal Attainment. **Nursing Science Quarterly**, [s.l.], v. 30, n. 3, p.209-213, 21 jun. 2017. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0894318417708418>.
2. SCHMITZ, Carlos André Aita; HARZHEIM, Erno. Oferta e utilização de teleconsultorias para Atenção Primária à Saúde no Programa Telessaúde Brasil Redes. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, [s.l.], v. 12, n. 39, p.1-11, 2 set. 2017. Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC). [http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc12\(39\)1453](http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc12(39)1453).
3. PATEL, Samir N. et al. Assessment of a Tele-education System to Enhance Retinopathy of Prematurity Training by International Ophthalmologists-in-Training in Mexico. **Ophthalmology**, [s.l.], v. 124, n. 7, p.953-961, jul. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ophtha.2017.02.014>.
4. SILVA KM. TeleFisioterapia: modificando paradigmas na educação. *Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto*. 2012;11 (Supl. 1):34-39
5. GONDIM, sônia maria Guedes; FISCHER, Tânia. O discurso, a análise de discurso e a metodologia do discurso do sujeito coletivo na gestão intercultural. **Cadernos Gestão Social**, Salvador, v.2, n.1, p.09-26, set.-dez. 2009 -Disponível em: <www.cgs.ufba.br>.
6. ALMINO, Maria Auxiliadora Ferreira Brito et al. Telemedicina: um instrumento de educação e promoção da saúde pediátrica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s.l.], v. 38, n. 3, p.397-402, set. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-55022014000300015>.
7. KAMI, Maria Terumi Maruyama et al. Working in the street clinic: use of IRAMUTEQ software on the support of qualitative research. **Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, [s.l.], p.04-06, 2016. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160069>.